

INTRODUÇÃO

Atualmente a maioria dos hospitais e centros de saúde tem evoluído no quesito relacionado a administração hospitalar. Essa evolução se deu devido haver uma relação de ligação histórica entre os hospitais, centros de saúde e a medicina. Percebe-se que boa parte desse quadro funcional se integra por médicos e enfermeiros, por estarem participando diariamente das atividades hospitalares e por terem conhecimento prático na área da saúde.

A pesar de muito esforço, ainda há uma carência muito grande em estudos, quando o assunto a ser abordado, está correlacionado a parte administrativa de um hospital ou centro de saúde.

Com o pensamento voltado para essa deficiência, esta pesquisa irá abordar a carência de uma administração eficiente no âmbito da saúde, de forma buscar fundamentação que mostrem como todo o quadro funcional pode contribuir positivamente de forma equilibrar as atividades sendo elas, tanto administrativas, quanto assistenciais.

A GESTÃO HOSPITALAR

Quando se fala em Gestão Hospitalar ou Administração hospitalar, logo se vê em mente um gerenciamento de sistemas de saúde, ou seja pensa-se nos seus processos, nas pessoas, nos materiais e equipamentos e em outras coisas que compõem esse conjunto atividades que possam auxiliar as tomadas de decisões.

Fajardo Ortiz (1972, p.7), traduz que os problemas da gestão da saúde referem-se a “insuficiência de pessoal”; “insuficiência de recursos econômicos e materiais”; “administração antiquadas”; e “locais e equipamentos inadequados”. Dessa forma é possível compreender que tais problemas se relacionem tornando a solução coincidente Tendo como foco principal a dificuldade na obtenção de recursos financeiros para que os atendimentos e procedimentos médicos possam atuar diretamente de forma alcançar seu maior interessado que é a população menos privilegiada.

O que se percebe atualmente é que a situação da gestão hospitalar ainda continua a desejar, mesmo havendo muitos investimentos na área da saúde, tendo assim, uma necessidade especial de um profissional qualificado que saiba utilizar os recursos de forma correta.

Um profissional bem qualificado juntamente com uma equipe técnica voltada para a inclusão em seu quadro funcional um bom planejamento e um controle de compras e custos. Fazendo uso de supervisões de contratos e convênio e inovando as formas de aplicações de recursos dos mesmos.

Administrar uma entidade hospitalar exige uma constante renovação na área técnica e na área médica também, então diante disso porque não investir

também na área administrativa, buscando assim, mudanças das rotinas de trabalho.

Galán Morera (1996), ao debater sobre a figura do gestor, diz que em alguns países foi determinado algumas normas legais e mínimas para quem estiver a frente da função de diretor no hospital. O autor ainda enfatiza uma atenção voltada para as vantagens de se ter um gerente especializado em administração hospitalar. Contrariando o cotidiano que é deixar este cargo nas mãos de políticos ou pessoas sem conhecimento na área.

FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR HOSPITALAR

Galán Morera (1996), explica que administrador hospitalar é o responsável por planejar, organizar e gerenciar hospitais tanto os públicos quanto os privados, sendo eles clínicas médicas, laboratórios de análises clínicas, spas e casas de repouso para idosos.

Esse conjunto de responsabilidades é responsável pelo bem estar dos pacientes assim como, toda uma infraestrutura. Tendo em questão a situação do espaço físico, condicionando um uso adequado de todos os ambientes da entidade.

Galán Morera (1996), diz ainda que o administrador hospitalar deve concentrar um potencial em sua equipe, distribuindo tarefas de maneira proporcional a necessidade do espaço.

Diz também que seu trabalho busca:

- ✓ Definir uma quantia exata de médicos, enfermeiros, assim como, as possíveis especialidades que a entidade deva ter em seu local em seu local de atendimento;
- ✓ Ter funcionários capacitados e eficientes;
- ✓ Ter equipamentos atuais e com manutenções em dia;
- ✓ Ter um controle de estoque de materiais;
- ✓ Avaliar o sistema de amplitude de usos de custos, para então estabelecer valores de preços de vendas e prestações de serviços;
- ✓ Manter o ambiente com higienização e organização de direcionamento de resíduos hospitalares, preocupando-se com o ambiente em que vive.

QUANDO UM MÉDICO ASSUME O PAPEL DE DIRETOR DO HOSPITAL

Barquin C. (1992) Pondera em suas colocações que os médicos e as enfermeiras compreendem um quadro bastante elevado nesse setor por serem bem preparados e por conhecerem a fundo realização de tarefas técnicas, com a prestação de serviço direto ao paciente.

Porem, quando os referidos profissionais ocupam cargos hierarquicamente mais altos e que possivelmente vá exigir um maior conhecimento na área administrativa, a sua desenvoltura deixa a desejar especificamente.

Assim o autor sugere que se faça uma análise onde se possa designar uma análise dos números de pacientes que possivelmente tiveram melhora ou cura, assim como, os possíveis custos com seus respectivos tratamentos.

Percebe-se que os autores corroboram do mesmo entendimento, partindo do pré-suposto que na organização hospitalar existe uma permanente necessidade de renovação na área administrativa hospitalar. Assim, como uma constante busca de mudanças das rotinas de trabalho, fazendo com que o administrador hospitalar exerça a função de gestor hospitalar sabendo gerenciar as atividades para conseguir atingir os objetivos. Promovendo programas que capacitem seus profissionais para acompanhar as inovações e promovendo a motivação do pessoal para trabalhar com entusiasmo, dando exemplo de dedicação com o trabalho e sendo hábil gerenciador de atividades.

CONCLUSÃO

Quando se pensa em gestão hospitalar se tem a idéia de que uma infinidade de atividades deva se executada com o mais serio e responsável do empenho administrativo. Isso porque esta se falando de uma relação direta entre o atendimento ao cliente e a dev id\ a satisfação desse cliente.

No decorrer desta pesquisa pode-se observar que é necessário que se reconheça a necessidade de profissionais qualificados para que se possa fortalecer a integração dos diversos serviços prestados pela entidade hospitalar.

Cabe ressaltar que deva se ter uma relação cordial entre o quadro funcional mantendo um ambiente cordial e amigável entre seus respectivos dirigentes e funcionários.

Desta forma é interessante ressaltar que a idéia central desta pesquisa foi levar conhecimento e fundamentar a necessidade de o administrador hospitalar estar atualizado e especializado, tendo um conhecimento amplo e contemporâneo da gestão. Tornando necessário que a entidade conte com recurso humano preparado para atuar de forma equiparada as atividades administrativas, assim como as assistenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAJARDO ORTIZ, G. Teoría y práctica de la administración de la atención médica y de hospitales. México: La Prensa Médica Mexicana, 1972.

GALÁN MORERA, R. Evaluación integral. In: MALAGÓN LONDOÑO, G.; GALÁN MORERA, R.; PONTÓN LAVERDE, G. Administración hospitalaria. Bogotá: Panamericana, 1996.
p. 487-500.